

A PSICOPATIA E OS CRIMES HEDIONDOS: UMA INTERAÇÃO POSSÍVEL

Orientadora: SEHNEM, Scheila Beatriz

Pesquisadora: ABATI, Andressa Morgana

Curso: Psicologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A psicopatia é um transtorno da personalidade definido por um conjunto de comportamentos e traços específicos, entre os quais a ausência de remorso ou culpa, a falta de empatia, a manipulação e as falsas demonstrações de emotividade remetem prontamente ao transtorno, que perpassa pela área emocional/interpessoal e pelo estilo de vida antissocial construído pelo indivíduo. As características clínicas da psicopatia tornam a intervenção com esses indivíduos delicada e dificultosa, restringindo as possibilidades de tratamento do transtorno, cuja prevalência é significativa na população, sobretudo na carcerária. Com esta pesquisa objetivou-se verificar a presença de traços psicopáticos em sujeitos condenados por crimes hediondos em um presídio do Meio-Oeste catarinense; tais dados foram obtidos mediante a realização de uma entrevista semiestruturada e da aplicação do Teste Zulliger em sua forma individual. Participaram da pesquisa três sujeitos do sexo masculino, de um total de quatro, reclusos em regime integralmente fechado, e condenados a um período de reclusão superior a 25 anos pela prática de crimes hediondos. Os dados revelam que os três sujeitos apresentam traços da psicopatia, sendo estes prevalentes em dois dos participantes, o que permite a correlação entre a prática de crimes hediondos e o transtorno, e alertam para um prévio diagnóstico nas instituições correccionais com o intuito de se avaliarem possíveis intervenções para esses indivíduos.

Palavras-chave: Psicopatia. Crimes hediondos. Personalidade.

scheila.sehnem@unoesc.edu.br

andressamorganaabati@gmail.com

